

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno 500 réjs
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 17 de janeiro
de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha. 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um
exemplar
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»,
Campo do Toural, GUIMARÃES

I Anno

N.º 12

GUIMARÃES, 16 DE JANEIRO

X

DEUS RELIGIÃO

E' uma verdade demonstrada que o homem está ligado a Deus pelo laço religioso do dever, o qual com todas as suas ramificações está expressado na religião. A religião portanto não é indifferente ao homem, nem este a ella, é sim uma necessidade que obriga o homem, e uma lei que o sujeita.

Entre as diversas religiões que ligam os povos espalhados pelo mundo, e em face dos differentes e variados modos porque os homens procuram tributar honras e render culto á divindade, é racional o justo perguntar qual a religião que tem os caracteres distinctos da veracidade e o cunho legítimo de enviada do ceu, como expressão da intelligencia eterna e infinita da Divindade, e qual deve ser o cunho particular e o signal proprio para poder-mos conhecer a unica e só verdadeira religião, o unico e só verdadeiro culto.

Sabemos que Deus se reve-

lou ao homem; esta verdade está firmada no consenso de todos os povos e na crença de todas as tribus até das hordas selvagens que a peito nu e corpo descoberto tanto recebem os ardenes raios do sol, como os golpes de um vento fortissimo ou as descargas de uma tempestade medonha nas remotas paragens do mundo. Ora a palavra de Deus que é a palavra eterna e prodigiosa, ostentando-se entre maravilhas immensas e milagres esplendorozos é a palavra verdadeira porque Deus é a suprema verdade; a religião por tanto que tenha sido revelada e ensinada por Deus . . . aquella que fór a expressão do seu Verbo, tem o signal de sua veracidade proclamada com milagres, profecias e mysterios que são manifestações externas e evidentes da divindade e poder de seu auctor.

Deus que tinha revelado sua vontade, e feito a lei religiosa para obrigar o primeiro homem que formou da terra, e que fallou aos Patriarchas e ao seu povo pelos profetas e por si mesmo, fallou ultimamente por seu proprio Filho, Palavra eterna que tudo criou, Verbo Criador que tudo produziu e esse Filho,

esse Verbo foi a luz refulgentissima que dissipou e desfez com suas scintillações esplendidas as trevas do mundo, fallando Elle mesmo ao homem em nome de Deus de quem era Filho primogenito antes do alvorecer dos seculos e do principio dos tempos.

Christo, Deus verdadeiro, foi enviado por seu Pae para ser dos homens o caminho, a verdade e a vida, ensinando-lhes a adorarem a Deus em espirito e verdade, e aperfeiçoando com o novo mandamento do perdão e da caridade essa lei sublímido Decalogo que no alto da montanha tinha sido ha seculos dictada e sancionada por Deus a seu povo.

E Christo veio; Verbo eterno baixou do ceu, e tomando a carne de homem no ventre purissimo da Virgem de Nazareth viveu entre os homens ostentando em todas as suas acções uma perfeição superior aos serafins e manifestando em seus prodigios um poder immenso e infinito que attestam sua divindade.

Christo veio e seu nascimento foi festejado pelos fulgentes alvares da estrella de Jacob quando em cumprimento das profecias governava na Judea o estrangeiro idumeu.

Christo veio e em seu berço recebeu as homenagens dos pastores da Galilea e os respetos, presentes e adorações dos grandes do Oriente entre os hossannas dos anjos que annunciavam ao mundo a paz e a liberdade como obra d'Elle.

Christo veio, e os seus milagres, os actos de misericórdia e bondade praticados em presença das turbas, testemunhas oculares que o seguiam para verem como os pães se multiplicavam em suas mãos, como as ondas se amansavam á sua voz, como os mortos resuscitavam á sua palavra criadora, são provas de sua divindade.

E quem como elle deu ao mundo uma prova mais clara de sua grandeza de animo, quando morreu perdoando a seus assassinos, e ordenando ao sol que se eclipsasse, ás trevas que cobrissem o mundo, ás rochas que se fendessem chorando a sua morte??

Morreu; mas como homem porque como Deus resuscitou glorioso, como glorioso subiu ao ceu deixando na terra estabelecida essa religião que sellou com seu sangue, e arvorada essa cruz que devia ver em sua presença vergadas as testas e

dobrados os joelhos dos senhores da cidade, rainha do mundo.

E os seculos passam, as gerações succedem-se e os tempos são testemunha da verdade d'essa religião que tem o nome do Auctor ha dezenove seculos, passados entre perseguições e guerras, entre glorias e soffrimentos.

Salvè ó Christo, salvè ó christianismo, religião unica e verdadeira que professamos.

Melhoramentos de Guimarães

III

Nos nossos artigos antecedentes, que nos parece haverem sido bem recebidos por este municipio por isso que já vimos em parte perfilhadas as nossas idéas por um dos nossos collegas d'esta cidade, deixamos consignado que não devia a ex.^{ma} camara deter-se ante as considerações, que por ventura se lhe deparem, de ir sobrecarregar com um novo emprestimo os contribuintes.

E' em verdade penoso ter de lutar com as circunstancias precarias a que as ultimas leis de descentralização levaram as finanças municipaes; é custoso

FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS

FEITAS NO EGYPTO

PELO

Senhor Mariette

(MARIETTE BEY)

O SERAPEUM

Uma das mais preciosas descobertas feitas nas sepulturas de Saqqarah foi a nova lista de cinquenta e oito reis começando em Ramsés 2.º, e remontando até ás primeiras dynastias.

Subindo o Nilo, e a tres legoas do rio, chega-se a Mastabat-el-Madonnah; é ali que estão as ruínas d'Abydos e o sitio provavel de This,

a cidade mais antiga do Egypto, residencia de Menés, o primeiro dos seus reis. Abydos tinha trez templos: ao sul, aquelle que Strabon chama epradamente o *Memorium*, e que não é outro senão o grande templo de Seti 1.º; um pouco mais longe, o templo de Ramsés 2.º, inteiramente arruinado; o terceiro está situado mais ao norte. Era ali que estava o principal sanctuario d'Osiris, venerado com um culto universal no Egypto, e que para os povos do valle do Nilo era o mesmo que Jerusalem e o santo sepulchro para os christãos; depois á necropole, mina inexgotavel de monumentos para o museu de Bonlaq.

O grande edificio religioso de Seli acha-se hoje todo descoberto. Pertence a uma só epocha e mesmo a um só reinado; mas quando pela primeira vez se offerceu á vista do senhor Mariette aquelle todo magestoso d'um templo da bella epocha pharaonica conheceu que á excepção d'uma importante serie de quadros, representando a apothecose do pae de Ramsés 2.º, e d'uma segunda lista real, o resto não nos

transmittia revelação alguma importante.

Quando sobretudo se compara a banalidade dos textos que revestem aquellas paredes com os documentos tão cheios d'interesse que nos fornecem os templos ptolemaicos acerca de dogma e do culto do Egypto, fica-se persuadido de que os edificios pharaonicos deviam ser de proposito mysteriosos, por isso que não nos ministram informação alguma preciosa, nem sobre o seu especial destino; nem sobre o caracter das divindades que n'elles eram adoradas, nem sobre as cerimoniaes que nos mesmos eram celebradas, pelo contrario, nos templos do periodo dos Lagides, os textos são abundantes, claros, mesmo prolixos; o sanctuario patentea-se, os deuses descem das suas nuvens com o cortejo de seus attributos: por maior que seja a quantidade de documentos, em breve se lhes dá com o fio, as capellas manifestam todas os seus segredos, o templo illumina-se d'esta sorte com a sua propria claridade, comprehende-se-lhe o espirito, podem esclarecer-se os mysterios.

E' todavia possivel que o templo d'Abydos reserve para os sabios interpretes futuros interessantes surpresas, e revele um sentido mais preciso pelo estudo de textos ignorados ou não comprehendidos hoje em dia. Actualmente não pôde deixar de se confessar que elle não correspondem á geral expectativa.

A sua disposição é singular e desusada, nem mesmo é possivel entrar no conhecimento da divindade que n'elle era principalmente venerada.

Subindo ainda mais o Nilo, descobre-se perto do sitio da antiga Copios, na margem esquerda do rio, o famoso templo de Dendorah (tentyres), o qual era considerado antes de Champollion como um dos mais antigos edificios dos tempos pharaonicos, mas que apenas data dos ultimos Ptolomeos, de Cleopatra, de Cesarion, filho natural de Cezar, e não foi concluido senão no tempo de Tiberio; ali se encontram mesmo os emblemas dos imperadores até Antonino Pio inclusivamente.

Este erro dos membros da commissão do Egypto, bem facil d'expli-

car n'uma epocha em que não se havia ainda achado a chave de decifrar, ministra ao menos uma prova da immutabilidade apparente d'este povo, pois que nem a perda de seus reis indigenas, nem dous seculos de sujeição persa, nem trezentos annos d'occupação grega foram capazes d'alterar o caracter geral e o ornato de seus templos, não havendo couza alguma que indicasse aos visitantes não iniciados se tinham diante de si um edificio dos tempos mais remotos ou dos mais proximos.

A vista do templo de Dendorah fica-se indeciso entre um periodo de mil annos sem se saber verdadeira-mente a que epocha se deveria attribuir. Assim a primeira visita que alli fez Champollion a 24 de novembro de 1828, esclarecendo este ponto, foi uma grande surpresa e uma couza das mais improvistas para o mundo scientifico e para o publico.

(Continua.)

para os individuos que occupam as cadeiras camararias escutam as reclamações que seus municipes lhes dirigem pedindo melhoramentos e ouvirem continuamente a gritaria que esses mesmos levantam quando se lhes acrescenta um ceutil á respectiva verba tributaria; é de desanimar os mais ousados em presença d'estas reclamações oppostas.

Não ésmoreça porém a ex.^{ma} vereação e pela nossa parte, visto que nos tornamos echo das necessidades dos vimaranenses, fazendo-as lembradas, não deixaremos tambem d'este lugar, com a imparcialidade que nos caracteriza e que sem duvida nos não negarão, de declarar ao contribuinte que sem dinheiro não é possível levar a cabo os melhoramentos que se exigem e que se tornam necessarios.

Guimarães deposita confiança nos seus vereadores e a ultima eleição assim o demonstrou, por isso desde que reclama obras, tambem não deve regatear os meios necessarios para as realisar; desde que se julga improrogavel o praso para a abertura de boas communicações com a estação do caminho de ferro tambem não deve recusar á camara as verbas necessarias para o custeamento d'essas despesas. E' assim que seremos justos, é assim que seremos rasoaveis.

E tenham por certo os vimaranenses, que a contribuição camararia que para obras, taes como as que lembramos, forem obrigados a pagar é capital que dão a mutuo, de que em breve usufruirão optimos rendimentos.

Dotação do culto e clero

O decreto de 30 de julho de 1834 encarregou, no artigo 6.º, o governo de fixar á vista das informações necessarias a divisão ecclesiastica do reino, o numero de prelados, conegos e parochos e mais pessoas ecclesiasticas necessarias ao culto divino, e de estabelecer-lhes as congruas sustentações, devendo tanto as que fossem pagas para indemnisações de dizimos, como as que fossem estabelecidas no decreto especial, ser pagas pelo thesouro publico, na forma da regra geral. N'este decreto especial deveriam ser adoptados os principios estabelecidos no decreto de 17 de maio d'aquelle anno.

O preceito do decreto de 30 de julho não foi cumprido; a divisão ecclesiastica do reino não foi fixada; o numero de prelados continuou como até então; os quadros capitulares não foram reduzidos e as congruas não foram estabelecidas. Não era tão facil como se affigurava ao notavel reformador a prompta execução do seu decreto. A alteração na circumscripção diocesana não podia fazer-se sem o accordo da Santa Sé e não era facil nem conveniente proscrever o antigo direito ecclesiastico onde as facultades dos pontifices encontram n'este ponto a mais completa confirmação. No tocante á fixação dos quadros capitulares os canones do concilio tridentino recebidos no reino pela provisão de 19 de março de 1569 não deixaram inteira independencia ao poder civil.

Restava a nova divisão ecclesiastica que carecia de informações que a custo se poderiam compilar, não esquecendo os embaraços que naturalmente opporiam os habitantes das povoações rurales, sempre adversos a qualquer alteração nas circumscripções existentes.

Para remediar a situação precaria em que se encontrava o clero foi promulgada a carta de lei de 20 de dezembro de 1834, que consignava provisoriamente pelo thesouro publico a todos os parochos em exercicio uma prestação mensal até á quantia de 50\$000 réis, enquanto por lei definitivamente se não estabelecessem as congruas. Na importancia da prestação que deveria ser regulada pelo governo, attendendo á localidade, extensão e população das parochias, seriam computados o rendimento liquido da parochia ou este proviesse dos passaes, foros, ou de outra origem, qualquer que fosse a sua denominação, os benesses, ou quaesquer direitos parochiaes, os quaes continuariam a pagar-se conforme o uso das igrejas e finalmente qualquer prestação ou ordenado pago pelo thesouro. Esta disposição, que não teve execução completa, deixou o clero na indigencia, até que na carta de lei de 5 de março de 1838 se organisaram definitivamente as congruas. Em todas as parochias do continente do reino foi arbitrada aos parochos e aos coadjutores, onde os houvesse, uma congrua para a sua decente sustentação até á quantia de 600\$000 réis. As congruas eram annuaes taxadas em quantia certa de réis e pagas aos semestres. A derrama podia ser feita em dinheiro de contado, em fructos proprios das localidades, ou em ambas as especies.

Todos os que tivessem rendimento de propriedade situada dentro dos limites da parochia, posto que n'ella não residissem, e todos os freguezes da parochia que tivessem qualquer lucro certo ou presumido proveniente de emprego, commercio, industria ou trabalho, deveriam contribuir para a congrua do parochos e do coadjutor, na proporção do seu rendimento. O rendimento dos passaes, de pé de alvar e qualquer outro rendimento seria computado no arbitramento das congruas. A lei encerrava regras salutaras para a organização das junctas de lançamento, graduava os recursos, deixando em vigor as leis administrativas na parte em que não fossem contrariadas por este diploma especial.

(Continua.)

CARTA DE BRAGA

Braga, 12 de janeiro.

Resolvidos a mandar d'aqui algumas informações noticiosas,—semanaes,—para o distincto e conceituadissimo «Espectador» não é nem podia ser—nosso fim merecer as honras de seu correspondente, n'uma terra em que pennas mais robustas e intelligencias mais illustradas as podem com justiça vir merecer. Não.

Nunca aspiramos a essas honras; nunca as ambicionamos,—como nunca ambicionamos as falsas glorias de correspondente pretencioso. humildes,—como humilde sempre fomos.

Despretencioso, pois,—assim—como vimos, e sem a louca vaidade de querermos tornar conhecido o nosso nome, simplesmente aspirarmos na despretenciosa missão que nos propomos—á verdade, á justiça, á honestidade.

E' este o nosso lemma, é esta a nossa bandeira,—será este sempre o nosso caminho.

—Vae ser posto brevemente em arrematação a obra de reconstrução do monumento da Virgem Immaculada do Sameiro.

—A camara municipal resolveu mandar ajardinar o aprasivel pascoio de Guadalupe, sendo encarregado da direcção d'esses trabalhos o sr. Santos Costa.

Diz-se que fóra nomeado escrivão do apostolico n'esta diocese o sr. visconde de Negrellos,—um distincto e sympathico cavalheiro. d'aquelles que honram a terra que os viu nascer.

—Na segunda-feira deu entrada no hospital de S. Marcos o cadaver de um individuo encontrado morto n'uma ribanceira, na freguezia de Adufe, suburbios d'esta cidade.

—Na noite dos Reis foi preso um individuo que se suppõe ser o chefe d'uma quadrilha de gatunos que ultimamente tem praticado alguns roubos nas cercanias d'esta cidade, e cujo nome parece não ser já estranho nos boletins da policia.

Braga acaba de assistir ao triste e pavoroso espectáculo de um horrivel incendio, manifestado no quartel de infantaria 8.

O fogo, que bem depressa começou a mostrar proporções assustadoras, alastrando-se com violencia para um e outro lado do ponto em que rebentara, parecia apostado a destruir o edificio do referido quartel, bem como a sacristia e igreja do Populo que ficam contiguas. O templo porém, foi salvo; mas a sacristia ficou em um montão de cinzas.

Ao desabar o telhado da sacristia, houve alguns ferimentos, um dos quaes de alguma gravidade,—pelo zelo e coragem inexcedivel de quem se arriscava aos mil perigos, procurando debellar o incendio.

Julga-se que o fogo teve principio em uma porção de palha que existia em uma parte velha do quartel, communicando-se depois por todo o edificio, que o fogo a pouco e pouco ia devorando.

O povo presenciava isto no meio da maior consternação.

São grandes os destroços, calculando-se em dez contos de réis os prejuizos causados.

O incendio começou ás 2 horas da tarde e terminou ás 4 da noite. Os bombeiros e povo foram incansaveis em prestar serviços.

A esta hora está-se procedendo ao desentulho da parte que ardeu.

E' provavel que para o numero seguinte seja mais minucioso.

Silva Tullio.

Noticias religiosas

O exm. Arcebispo Primaz por occasião das festas do Natal, Circumcisão e Epiphania, distribuiu do cofre das multas aos pobres e a diferentes estabelecimentos pios da cidade de Braga, incluindo os prezos a quantia de 358\$500 réis.

Affirma-se que o Em.^o Patriarcha vae publicar uma pastoral acerca do uso do habito talar.

Ultimamente alguns jornaes noticiaram insidiosamente uma medida tomada pelo mesmo Prelado, querendo por este modo fazer decalhir no espirito publico o conceito em que é tido o venerando Patriarcha, que tanto se recommenda pelo seu espirito verdadeiramente evangelico. Referindo a ordem por S. Em.^a dada, mandando sahir do pateo de S. Vicente algumas familias pobres, que ahí viviam, occultaram que S. Em.^a tendo as mais ponderosas razões para assim proceder, dera ao mesmo tempo áquelles pobres a quantia necessaria para a renda das casas.

O exm. Bispo da Guarda mandou distribuir 45\$000 réis pelos pobres da freguezia de Folgoso, que lutam com a miseria e com a epidemia da febre typhoide; 30\$000 réis

pelos das duas freguezias da Guarda; 100\$000 pelos da sua terra natal.

O exm. Bispo de Coimbra visitando na vespera do Natal a cadeia de Santa Cruz entregou ao director a quantia de 13\$300 réis para ser distribuida pelos presos.

O mesmo prelado tambem contemplou com avultads esmoladas diversos estabelecimentos pios da cidade d'Aveiro.

Um decreto da S. C. dos Ritos, datado de 10 de dezembro ultimo, ordena que ás ladainhas lauretanas se acrescente a seguinte invocação: *Regina sacratissimi Rosarii, ora pro nobis.*

EPHEMERIDES

DE GUIMARAES

Janeiro

16—1620—Morre no convento de S. Francisco fr. Xisto, tão notavel pelas suas virtudes e principalmente pela sua caridade para com os pobres, que estes correram tristes ás suas exequias proclamando-o santo.

17—1881—Celebra-se a primeira missa na nova sacristia da capella de S. Francisco.

18—1844—Acaba propositadamente incendiado o antigo theatro, nas cazas do Conde de Villa Pouca, rua Nova de Villa Pouca n.º 1, 3 e 5.

20—1869—Inauguração da Real fabrica de tecidos de linho, lã e algodão, em Ganeiros.

20—1875—Installação do Banco Commercial de Guimarães.

22—1400—E' solemnemente benzeida a capella mór da collegiada pelo bispo do Porto D. João d'Azambuja, então bispo de Coimbra.

22—1404—Depois da restauração de D. João I é sagrada a igreja da collegiada com grande solemnidade pelo mesmo bispo do Porto, D. João d'Azambuja.

NOTICIARIO

Revista

Por absoluta falta de espaço não podemos hoje publicar esta parte do nosso jornal, do que pedimos desculpa.

Instituições Christãs

Entrou no segundo anno de publicação esta interessantissima folha religiosa.

Ao distincto collega as nossas felicitações.

A Vida Moderna

E' uma folha semanal de vulgarisação scientifica e de conhecimentos uteis, redigida por alguns dos nossos mais festejados escriptores. Publica-se no Porto e pode assignar-se n'esta redacção.

Exequias

A Meza da muito Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desejando dar um testemunho publico de sua saudade por seu irmão, o commendador José Christovão Fernandes da Silva, mandou celebrar, no dia 15 e na sua ampla igreja, solemnissimas exequias em commemoração do primeiro anniversario do seu fallecimento.

Incumbiram-se da ornamentação do templo os habilissimos armadores Eugénio e encarregou-se da parte mizcal o rev. padre Eugenio de Araujo Motta, que fez executar a grande instrumental—com a maestria que todos lhe reconhecem—o officio

de David Peraz, a missa de D. Gêmeo José Benito pela primeira vez executada em Portugal—e responsos finais de Silva, ultimamente fallecido.

Rebate falso

Na ultima segunda-feira, quando as torres chamavam os irmãos das respectivas corporações para os officios do fallecido Vieira da Graça, deu-se o caso *desastroso* da chamada ser um pouco uniforme.

Julgou-se toque a rebate de incendio e tudo se poz em movimento; felizmente apenas o susto e mais nada.

Incendio

Na noite de sexta para sabbaço, ás 10 horas manifestou-se um violento incendio na casa de commercio do sr. Domingos Pereira Mendes, no logar da Lameira em Brita.

Quando se conheceu do sinistro, já o fogo tinha dominado quasi todo o predio, sendo preciso fazer um corte para que não avançasse a uma caza vizinha.

Apezar de todos os esforços a perda da caza e a de fazendas de negocio de mercearia foi total, avaliando-se os prejuizos em 2:100:000 réis.

A caza e o negocio estavam seguros nas companhias Garantia e Segurança.

Desastre

Na tarde de terça-feira passeando pela estrada nova o nosso amigo o sr. José Maria da Costa, digno director do Banco Commercial, em companhia de sua esposa, esta desviando-se assustada d'uma junta de bois, que r colhia da feira de Santo Amaro, cahiu desastrosamente abaixo do muro de suporte, no logar do Castanheiro, ao Racha.

Foi conduzida em carro para sua caza, onde se acha em tratamento.

Feira

A antiquissima feira annual de Santo Amaro, a mais concorrida de gado na provincia, e a que costuma regular os preços do mesmo para todo o anno, realisou-se muito animada na ultima terça-feira.

Fizeram-se muitas e importantes transacções, principalmente em gado para exportação, sendo consideradas as melhores juntas, uma da casa da Ribeira em Arões, que se vendeu por 302:100 réis, outra de José do Araujo Salgado, de Santiago de Candozo, vendida por 295:000 réis, correndo ainda parelhas com estas uma outra de Jeronymo da caza d'Alvelhe, de S. Torquato.

Apezar de se beberem alli 4068 litros de vinho—8 pipas e meia—correu tudo na melhor ordem. Fazia a policia no local uma força do 13, commandada por um alferes.

Romaria

N'este mesmo local tem logar no proximo domingo a romaria do Santo Amaro, que costuma ser muito concorrida pela amenidade do passeio e belleza do sitio, é muito principalmente pela muita devoção dos povos para com aquelle Santo, advogado de fracturas.

Bulla

Effectuou-se, como noticiamos, no dia 10 na igreja da collegiada, a publicação da Bulla da Santa Cruzada, sendo orador o rev. padre Antonio Torrinha.

A procissão sahiu na forma dos annos anteriores da igreja de S. Francisco para a collegiada, sendo composta

da Veneravel Ordem Terceira, confrarias do Santissimo Sacramento das freguezias de S. Sebastião e S. Payo e Oliveira, clero e povo.

Morte repentina

No dia 9 pelas 9 horas da manhã, appareceu prostrada sobre o lume da cosinha uma pobre velha e viuva de 60 annos de idade e por nome Anna Grenha.

Morava na rua de Traz-Gaia e occupava-se em arranjar o jantar para os filhos que são artistas.

Onde está o gato?

Na manhã da ultima quinta-feira estando um ecclesiastico a celebrar missa na capella do recolhimento das Trinas, assistido d'alguns fiéis, entra n'aquellê recinto um gato—enraivecido ou hydrophobo?—e sem mais trepa pela cazula do celebrante até ao pescoço do mesmo, e sendo d'ahi enlutado pelo ajudante, grimpou pelo commungatorio da capella, salta depois á credencia, deitando abaixo as galhetas e, não satisfeito, pula vertiginoso pela banquetta e degraus do altar mór, indo afinal sumir-se por detraz da tribuna!

E' caso para perguntar-se: onde está o gato?

Desamortisação

No dia 31 do corrente, no ministerio de fazenda arrematar-se-ha com o abatimento de 40 p. c. um foro pertencente ao chantre da Collegiada de Guimarães, imposto no casal do Assento, freguezia de Creixomil de que é emphyteuta D. Maria da Conceição Napolé. (Diario n.º 1).

No dia 11 de fevereiro, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 40 p. c. diversos foros, pertencentes ao extincto reguengo d'esta cidade, impostos em propriedades da freguezia de Arosa, Caldellas e Costa, cujos emphyteutas são Joaquim José Fernandes, Maria Rosa da Costa, Pedro José Antonio, Luiz Martins da Costa, Barrão de Pombeiro, Luiz Antonio Gonçalves, Conde d'Azenha, Antonio Joaquim d'Abreu Lemos. (Idem n.º 7).

Banco de Guimarães

Reunem-se amanhã em assembleia geral os accionistas d'este estabelecimento commercial para lhes ser presente o relatório.

Azilo de Mendicidade

Este piedoso estabelecimento, criado pela muito benemerita corporação da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, solemnemente aberto em 4 de fevereiro de 1877, já hoje attinge, apesar dos poucos annos de existencia e dos seus minguados recursos, uma importancia notavel.

A meza actual, sempre incansavel no progredimento d'esta cauza, depois de proceder a importantes reformas, admittiu alli ultimamente mais 6 azilados, preenchendo assim o numero já consideravel de 33 pobres, que alli vivem com abundante pão e aconchegado leito.

Mas ainda não é tudo. Sabemos mais que esta illustre corporação por meio de algumas esmolas, que actualmente vae recolhendo, provenientes do offerecimento d'uma estampa photographica do seu padroeiro e ainda por meio d'outros pequenos recursos, vae em breve dar áquelle azilo mais vastas acomodações, principiando por dilatar-lhe a fachada sobre a frente da antiga casa da condessa de Basto, ha tempos adquirida pelos esforços da irmandade.

Os benemeritos, que á custa e em sacrificio dos proprios interesses

assim trabalham em beneficio dos que soffrem, teem n'este louvavel procedimento o seu mais levantado elogio.

Fallecimento e disposições testamentarias

No dia 10 pelo meio dia, depois de padecimentos prolongados, falleceu na sua caza de Santa Luzia o rev. padre Antonio José Rodrigues Candido, antigo abbade de S. Thomé de Abbação, vogal da junta de congruas, provedor da Real Irmandade dos Santos Passos, prior da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos.

Depois dos officios fúnebres na igreja de S. Pedro esperava-se, que o seu cadaver fosse conduzido para Abbação segundo a ultima vontade do fallecido, expressa n'uma carta particular; todavia a auctoridade respectiva denegou a licença, em virtude do que foi á noite conduzido para o cemiterio municipal e ali sepultado por quatro ecclesiasticos do habito de S. Pedro.

Deixou testamento escripto por seu proprio punho, no qual faz as seguintes disposições:

Institue seus herdeiros os filhos de D. Maria José Fernandes do Valle, viuva do fallecido cirurgião militar do 8 em Braga.

Lega á Santa Casa da Misericordia, 500:000 reis. A' Ordem de S. Domingos, 650:000 reis. A' de S. Francisco, 400:000 reis. A' Irmandade da igreja de S. Pedro, 300:000 reis. Ao Azilo de Santa Estephania, reis 400:000. Ao Azilo de Mendicidade, 650:000 reis. A' Associação Artistica Vimaranesa, 200:000 reis. A's religiosas Capuchinhas 5:000 reis a cada uma. A's Dominicãs 5:000 reis a cada uma. A's recolhidas do Anjo e Trinas 4:500 reis a cada uma. A's recolhidas dos tres albergues 500 reis a cada uma. Ao Asilo de Invalidos 500 reis a cada entreado (26). Aos presos 500 reis a cada um. Alem d'outras verbas ainda, com que se lembrou contemplar muitos particulares.

Assembleia geral

A Associação de Monte-Pio Commercial reuniu no dia 13 em assembleia geral para lhes ser apresentado o relatório e contas attinentes ao ultimo anno. A comissão para exame das mesmas ficou composta dos seguintes senhores: Augusto Mendes da Cunha, Francisco Martins Fernandes e José Teixeira Faria d'Andrade.

Fallecimento

Falleceu no dia 12 o rev. padre José Antunes da Silva, que ha tempos se achava entreado. Tinha parochiado em tempo, como encomendado, as igrejas de S. Miguel de Creixomil, S. Claudio do Barco, S. Estevão de Britéiros e Santa Eulalia de Pentieiros.

Apezar dos seus trabalhos parochiaes morreu pobre.

Paz eterna á sua alma.

Outro

Falleceu no sabbado o antigo negociante Antonio Emilio Vieira da Graça, que depois dos officios fúnebres na igreja de S. Damazo foi conduzido á mão para o cemiterio publico, acompanhado de 100 pobres, aquem tinha arbitrado a esmola de 200 reis a cada um.

Nas suas disposições testamentarias deixa trez moradas de casas na rua de S. Damazo ao seu amigo o snr. Custodio José de Passos Lima, com a obrigação d'este dar á Santa Casa da Misericordia, 800:000 reis, e a uma sua irmã do legatario, viuva em Villa do Conde, 400:000 reis.

Misericordia

Na ultima sessão do Tribunal de Contas foi julgada quite com a fazenda publica a meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade pela gerencia de 1864-1865.

Errata

No artigo do exm. Martins Sarmiento, que com a devida venia transcrevemos da «Vida Moderna» no nosso numero anterior, deve notar-se que o A e o N da palavra SILVANUS são ligados.

Eschola Industrial

A benemerita Sociedade Martins Sarmiento, sempre solícita e zelosa por tudo, que possa concorrer para o engrandecimento das nossas artes e industrias vae fazer subir ao throno de S. Magestade uma representação pedindo a creação d'uma eschola industrial em Guimarães, que preterido á Covilhã, já devia ter sido contemplado com este melhoramento, como o determina o artigo 9.º do decreto com força de lei de 28 de dezembro de 1864.

Louvando a solicitude d'aquella illustre agremiação, fazemos votos pelo deferimento do seu pedido, que é justissimo.

Benemerencia

O digno administrador do concelho, desejando á custa de tudo restituir aos povos de Guardizella o sosiego e a segurança, a que teem direito, terminando por uma vez com aquelle estado anarchico, a que por vezes aqui temos alludido, acaba de dar a demissão ao antigo regedor d'aquella freguezia, nomeando para o substituir um outro reconhecido pelo seu zelo e actividade.

Folgamos sempre de vêr, que a auctoridade se empenha pelo bem estar de seus administrados, bem que para isso tenha de desattender a conveniencias particulares.

Operações

No hospital da Misericordia foi operada na quarta-feira passada, 9 do corrente, Joaquina de Sousa, casada, de 46 annos de idade e natural da freguezia de Lordello.

A operação consistiu na extirpação d'um volumoso lipoma da região vulvar.

Tambem no dia 12 soffreu a desarticulação do segundo dedo do pé direito, José de Freitas, solteiro, de 26 annos de idade e natural da freguezia de S. Pedro de Freitas, concelho de Fafe.

Ambas estas operações foram praticadas pelo distincto facultativo Joaquim José de Meira, auxiliado na primeira por todos os mais clinicos d'aquella hospital e na segunda pelo habil facultativo Augusto de Mattos Chvaes.

Vizella

Reuniu-se no dia 6 do corrente n'uma das salas do estabelecimento thermal de Vizella a comissão medica da Companhia dos Banhos da mesma localidade, presidindo o Ex.º Sr. Conselheiro, dr. José Pereira Reis, e estando presentes, além dos vogaes da mesma comissão, os snrs. Conde de Margaride e Domingos José de Souza Junior, director substituto actualmente em exercicio.

Esta reunião foi devida ao louvavel empenho que anima a direcção da companhia de levantar esta nossa preciosissima estação thermal á altura que ella de razão devia occupar, já procurando augmentar o numero dos processos hydrotherapicos empregados com a construcção d'uma sala

d'inhalação e pulverisações, já praticando em geral no seu estabelecimento as modificações e reparos que a experiencia dos annos anteriores e o progredir da sciencia tem aconselhado.

As reformas, que a comissão medica indicou como indispensaveis, vão ser brevemente começadas e é por isso d'esperar que na proxima epocha balnear tenham completamente desaparecido as irregularidades, que no principio são fatalmente inherentes a esta ordem d'estabelecimentos.

Finalmente devemos acrescentar que o snr. Marquez Loureiro, distincto horticultor portuense, foi encarregado de levantar o plano d'um parque nos terrenos que a companhia possui na margem direita do rio, o qual, necessariamente formosissimo, hade cada vez mais attrahir a concurrencia dos frequentadores de Vizella.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Joaquim de Mattos Chaves, vem por este, extremamente penhorado agradecer a todas as pessoas que tão desveladamente se interessaram na gravissima doença de que foi acommettido, dispensando-lhe immerecidas provas de estima e sympathia, que por modo nenhum poderá já mais esquecer.

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que se acha aberto concurso por tempo de 40 dias a contar d'hoje, para o provimento de um lugar vago de amanuense da secretaria da mesma camara, com o ordenado annual de 145\$000 reis; e por tanto quem o pretender, deve apresentar na dita secretaria dentro do referido prazo os seus requerimentos devidamente documentados. Guimarães, 9 de janeiro de 1884. O escrivão da camara, Antonio José da Silva Basto.

Dinheiro achado

QUEM no anno de 1869, perdesse certa quantia de dinheiro, venha declarar n'esta redacção affirm de lhe ser entregue.

Monte-Pio Commercial Vimaranesense

EM cumprimento do artigo 45.º do Estatuto estão patentes na secretaria, por espaço de 8 dias, todos os livros, documentos, relatório e parecer da Comissão d'exame de contas do anno findo; bem como são convidados, por ordem do Ill.º Presidente, os socios do mesmo Monte-Pio a reunir-se em assembleia geral no dia 27 d'este mez, na sua casa da rua de Payo Galvão, pelas 11 horas da manhã, a fim de discutir e votar os mencionados relatório e parecer.

Guimarães, 16 de janeiro de 1884.

O secretario,

José Miguel da Costa Guimarães.

Arame de zinco

PARA

RANADAS

CHEGOU ao estabelecimento dos srs. Cunha & C.ª do Largo de S. Sebastião um grande sortido que vendem a preços sem competitor. No mesmo estabelecimento tem um grande sortido de todos os artigos para construcções de edificios. Guimarães, 1 de janeiro de 1884.

CUNHA & C.ª

Agradecimento

JOSÉ MARIA DE VASCONCELLOS RODRIGUES, parochio do Salvador do Britéiros, agradece sobre modo penhorado aos revd.ºs ecclesiasticos, prior do Souto, parochos de Santa Euphemia, Prazins, Donim, Sobreposta e Santa Leocadia, que no dia 10 do corrente, se dignaram gratuitamente assistir ao officio e celebrar missa pela alma de sua tia d'elle, Marianna.

Dinheiro achado

QUEM perdesse na igreja da Oliveira, dinheiro em ouro no dia 8 do corrente, falle com Custodio José Baptista, empregado na mesma igreja, que o entrega pagando as despesas d'este annuncio.

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.

PREÇOS MODICOS

GOSTOS VARIADOS



Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

ESTABELECIMENTO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL
SILVA CALDAS

AGENDAS COMMERCIAES PARA 1884

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco, copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

BILHETES DE VISITA

83, Campo do Tournal, 85
GUIMARAES

GRANDE
 Exposição de machinas para costura

DE
LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARAES

Machinas para todas as industrias, todos os gestos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que póde magnificamente servir o freguez e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER e AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 13.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

13, rua de Couros, 13

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 - Rua da Rainha - 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade. unico n'este genero em GUIMARAES na rua de D. João I.º, 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 450 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

Encarrega-se de qualquer obra concernente a esta arte. Preços baratissimos.

Tem já impressos recibos para as contribuições parochias.

Aviso ás JUNTAS DE PAROCHIA.

HOS. EDARIA PORTUENSE

PASTELERIA

DE

JOÃO FRANCISCO GUIMARAES

RUA D'ALCOBAÇA

GUIMARAES

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra. Preços os mais commodos.

HOTEL DE GUIMARAES

11, Largo da Oliveira, 22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, acção e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000 reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, billa res, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

PALACIO DE CRYSTAL

PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA

CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua eriação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40:000 bilhetes

O SORTEIO D'ESTA LOTERIA TERÁ IRREVOCAVELMENTE LOGAR

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

PREMIOS

1 Grande premio de reis	50 000\$000
1 Grande premio de reis	20:000\$000
1 Grande premio de reis	10:000\$000
2 Premios de 5:000\$000 reis cada um	10:000\$000
3 Premios de 2:000\$000 reis cada um	10:000\$000
10 Premios de 1:000\$000 reis cada um	10:000\$000
20 Premios de 500\$000 reis cada um	10:000\$000
100 Premios de 100\$000 reis cada um	10:000\$000
200 Premios de 50\$000 reis cada um	10:000\$000
1:000 Premios de 20\$000 reis cada um	10:000\$000

1:340 PREMIOS NO VALOR DE

Cento e sessenta centos

O sortioo realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios, e quartos, assignados pela direcção do Palacio e decimos, chancellados pelo director-gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cautellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas

O director-gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correio, para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preço: bilhete inteiro 40\$000, meio 20\$000, quarto 10\$000, decimo 4\$000. Aceitam-se correspondentes á commissão, em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto.